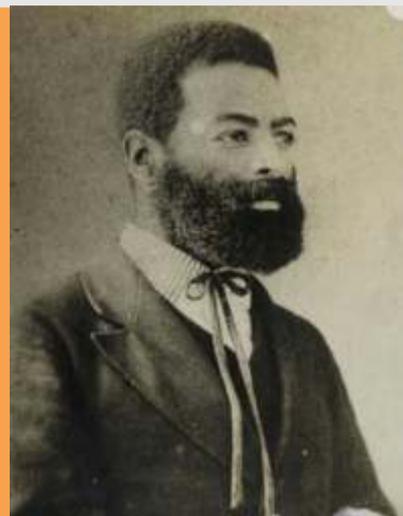
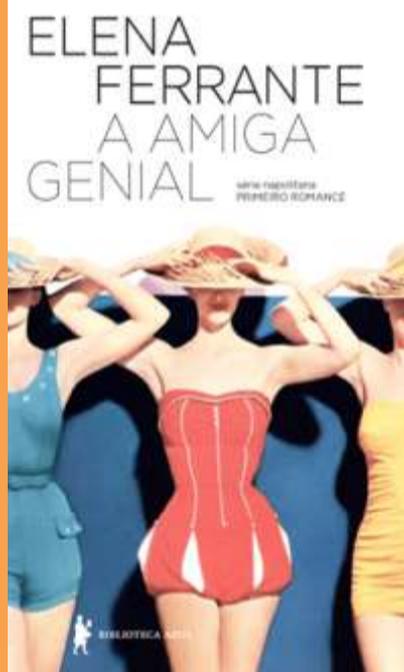


O CCPJ – Centro Cultural do Poder Judiciário – apresentará, nos dias 14 e 21 de maio, às 18:30 horas, o espetáculo **LUIZ GAMA - Uma Voz Pela Liberdade**. O evento traz à cena a vida e a obra do ex-escravizado, poeta, jornalista e advogado, Luiz Gama. A grande história do abolicionista, que libertou mais de 700 escravizados do cativeiro ilegal no Brasil, é contada de forma dinâmica e destina-se a todos os públicos interessados em conhecer um pouco mais sobre a história da escravidão em nosso país. Além de refletir sobre a vida e obra de Luiz Gama, o projeto também promove debates após as apresentações, abordando temas transversais como a história do Brasil, racismo, igualdade de direitos, apagamento e reparação. A apresentação será na Sala Multiuso, rua Dom Manuel, 29, Centro, Rio de Janeiro. A entrada é gratuita, com aquisição do ingresso pela plataforma Symppla no link <https://www.symppla.com.br/evento/luiz-gama-uma-voz-pela-liberdade-nao-sera-permitida-a-entrada-apos-o-inicio-do-espetaculo/2909962/checkout/etapa-1?isTTCP=false>



Luiz Gama, o herói abolicionista do Brasil

A obra **A amiga genial**, eleito o melhor livro do século XXI pelo The New York Times, é o primeiro livro da Série Napolitana, formada por quatro romances que contam a história de duas amigas ao longo de suas vidas. **A amiga genial** é narrado por Elena Greco e cobre o período da infância aos 16 anos. As meninas se conhecem em uma vizinhança pobre de Nápoles na década de 1950. Elena, a menina mais inteligente da turma, tem sua vida transformada quando a família do sapateiro Cerullo chega ao bairro e Raffaella, uma criança magra, mal comportada e selvagem, se torna o centro das atenções. Essa menina, tão diferente de Elena, exerce uma atração irresistível sobre ela. As duas se unem, competem, brigam, fazem planos. Em um bairro marcado pela violência, pelos gritos e agressões dos adultos e pelo medo constante, as meninas sonham com um futuro melhor. Ir embora, conhecer o mundo, escrever livros. Os estudos parecem a melhor opção para que as duas não terminem como suas mães, entristecidas pela pobreza, cansadas, cheias de filhos. No entanto, quando as duas terminam a quinta série, a família Greco decide apoiar os estudos de Elena, enquanto os Cerullo não investem na educação de Raffaella. O que faz as duas seguirem caminhos diferentes. Mais que um romance sobre a intensidade e a dinâmica complexa da amizade feminina, Ferrante aborda as mudanças na Itália no pós-guerra e as transformações pelas quais as vidas das mulheres passaram durante a segunda metade do século XX. Sua prosa clara e fluida evoca o sentimento de descoberta que povoa a infância e cria uma tensão que captura o leitor.



A Casa de Cultura Laura Alvim abriu, na terça-feira, 06 de maio, a exposição **Nunca É Para Sempre**, da artista Flavia Fabbriziani. A paulistana, que vive no Rio há mais de 10 anos, inspirou-se na vista que desfruta de seu ateliê na Gávea. A exposição apresenta um diálogo entre a natureza e o tempo e nos faz refletir sobre a ideia de que tudo ao nosso redor está em constante transformação. Chamadas de “quase miragens” pelo curador Shannon Botelho, as pinturas inéditas e abstratas carregam pinceladas em tons de verde, amarelo e terra, inspiradas pelas plantas e flores que o seu olhar alcança. A mostra abarca ainda uma instalação, com recursos visuais e sonoros, que ocupa uma das paredes da galeria com obras de costuras irregulares, que evocam um percurso visual guiado por luz, sombra e ritmo. A experiência é complementada por uma obra sonora que propõe ao visitante um mergulho no compasso do tempo e da vida e que indica o percurso a ser percorrido no charmoso casarão à beira-mar. “*Enxergar vai além do olhar, é um ato de presença*”, afirma a artista.

Casa de Cultura Laura Alvim. Avenida Vieira Souto, 176, Ipanema. Terça a domingo, das 13h às 19h. Grátis. Até 26 de junho.



Obra presente na exposição **Nunca é para sempre**

Você Sabia?

Você sabia que o filme **Conclave** apresenta o processo de escolha de um novo papa? A palavra conclave significa “sala fechada com chave” e vem do latim cum clavis (com chave ou, mais especificamente, fechado à chave). A Igreja Católica adotou o termo para designar a reunião dos cardeais com o objetivo de elegerem um novo Papa. Esse isolamento é para evitar pressões externas na escolha do novo pontífice. Apesar da coincidência da morte do Papa Francisco acontecer menos de 3 meses após o lançamento do filme no Brasil, é uma ficção britânico-estadunidense de suspense e mistério de 2024, dirigida por Edward Berger e escrito por Peter Straughan, baseada no romance de 2016 de Robert Harris. O filme é estrelado por Ralph Fiennes, Stanley Tucci, John Lithgow, Sergio Castellitto e Isabella Rossellini. No filme, o cardeal Thomas Lawrence (Fiennes) organiza um conclave para eleger o próximo papa e se vê investigando segredos e escândalos sobre vários candidatos. O filme estreou no 51º Festival de Cinema de Telluride em 30 de agosto de 2024 e foi lançado nos cinemas dos Estados Unidos pela Focus Features em 25 de outubro de 2024. No Reino Unido, foi lançado pela Black Bear UK em 29 de novembro. Já no Brasil, o filme foi lançado pela Diamond Films e estreou no dia 23 de janeiro de 2025. O filme recebeu críticas positivas dos críticos, com elogios às performances, direção, roteiro e cinematografia, e arrecadou US\$ 58,7 milhões em todo o mundo. Foi nomeado um dos dez melhores filmes de 2024 pelo National Board of Review e pelo American Film Institute. Dentre as várias premiações, Conclave recebeu 8 indicações ao Oscar 2025, incluindo Melhor Filme, vencendo Melhor Roteiro Adaptado; 6 indicações ao Globo de Ouro 2025, incluindo Melhor Filme de Drama, vencendo Melhor Roteiro; e 12 indicações ao BAFTA 2025, no qual venceu como Melhor Filme e Melhor Roteiro Adaptado. Disponível na Prime Vídeo.



Ralph Fiennes no papel do cardeal-decano britânico Thomas Lawrence, que tem a função de conduzir o conclave.